

eP1961

Pacientes pediátricos submetidos ao transplante autólogo de células tronco hematopoiéticas: uma análise das orientações farmacêuticas na alta hospitalar

Ana Paula Battistel, Maitê Telles dos Santos, Jacqueline Kohut Martinbiancho, Lauro Jose Gregianin - HCPA

Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo é um tratamento para pacientes pediátricos oncológicos. A farmacoterapia pós alta por vezes é complexa devido ao número de medicamentos prescritos. Ainda, muitas vezes os pacientes e seus cuidadores desconhecem os cuidados necessários em sua terapia medicamentosa domiciliar. Assim, a adequada orientação farmacêutica tem papel importante para evitar o uso incorreto dos medicamentos e promover adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar as orientações farmacêuticas na alta hospitalar de pacientes pediátricos submetidos ao TCTH autólogo em uma unidade de oncologia pediátrica de um hospital universitário do sul do Brasil. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado no período de novembro de 2016 a junho de 2017, das orientações de alta realizadas pelos farmacêuticos clínicos. Avaliou-se idade, diagnóstico, tempo de internação, número de horários de administração, percentual de medicamentos fixos e sintomáticos, número de medicamentos prescritos em forma farmacêutica líquida, bem como a necessidade de orientação para preparo de derivações farmacêuticas. Todos os dados foram obtidos a partir de tabelas confeccionadas, onde as informações relacionadas aos pacientes e aos medicamentos foram registradas. Projeto 07-222 aprovado pelo CEP da instituição. **Resultados:** Todos os pacientes (n=7) submetidos ao TCTH no período do estudo receberam orientação farmacêutica na alta hospitalar. A média de idade dos pacientes foi 35,6 meses (dp=16,3). O diagnóstico mais frequente foi neuroblastoma (n=5) e a média do tempo de internação foi 44,1 dias (dp=20,9). A média do número de horários de administração foi 4,3 (dp=0,5). Em 100% das orientações haviam medicamentos fixos (média 4,1 por alta; dp=1,5) e em 28,57% haviam sintomáticos (média=0,7; dp=1,3). Em todas as orientações haviam medicamentos com forma farmacêutica líquida (média=2 ; dp=0,8), o que facilita a administração para pacientes pediátricos, e em todas orientações também houve a orientação de preparo de derivação farmacêutica, ou seja, a dose prescrita era menor que a contida em um comprimido. **Conclusão:** Devido à complexidade e ao número de medicamentos prescritos para a alta hospitalar de pacientes submetidos ao TCTH, a atuação do farmacêutico clínico junto à equipe multiprofissional contribui para a segurança no uso dos medicamentos e, conseqüentemente, para o sucesso na continuidade do tratamento no domicílio. **Palavras-chaves:** serviço de farmácia clínica, serviço hospitalar de oncologia, transplante de célula tronco-hematopoiética